

# AUMENTO DO RENDIMENTO DE CARÇAÇA E DE PEITO COM O USO DE SIMBIÓTICO A BASE DE LEVEDURA

R Fornazier\*<sup>1</sup>, VR Junior\*<sup>2</sup>, LFT Albino\*<sup>2</sup>, FC Tavernari\*<sup>3</sup>, DJ Rodrigues\*<sup>4</sup>, D Ladeira\*<sup>2</sup>, HS Rostagno\*<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Viçosa – UFV;

<sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves;

<sup>4</sup>Departamento Técnico da Empresa Aleris – Jundiá – SP – Brasil

## Introdução

A preocupação com a presença de antibióticos residuais na carne de frangos e o surgimento de bactérias resistentes, tem resultado na proibição e/ou restrição da utilização dos antibióticos como promotores de crescimento na avicultura. A inclusão de simbióticos nas dietas de frango de corte além de contribuir com a segurança alimentar, pode potencializar o rendimento de carcaça e de cortes nobres. Com este intuito, objetivou-se avaliar o rendimento de carcaça e de cortes na criação de frangos de corte de 1 a 41 dias de idade alimentados com dietas contendo diferentes níveis de um simbiótico a base de levedura.

## Materiais e Métodos

Os procedimentos experimentais foram previamente avaliados e autorizados pela Comissão de Ética no Uso de Animais de Produção da Universidade Federal de Viçosa (CEUAP-UFV), assinado pelo número de protocolo 01/2016. O experimento foi realizado no setor de avicultura da Universidade Federal de Viçosa, utilizando-se 640 frangos da linhagem Cobb, com peso médio de 40 gramas Antes do alojamento os animais foram submetidos por 24 horas a restrição alimentar e hídrica, após este período foram alojados em cama reutilizada, sem desinfecção previa do galpão, até os 21 dias de idade os frangos receberam água contaminada com cama, proveniente de uma granja de poedeiras, duas vezes por semana, procedimentos estes adotados como situação de desafio às aves. Os tratamentos foram constituídos por diferentes níveis de suplementação do simbiótico Optimus®, fornecido pela empresa Aleris, isentos de promotores de crescimento. Aos 41 dias de idade, posteriormente ao jejum alimentar de 10 horas, os animais foram abatidos, e dois animais, com pesos vivo até no máximo 15% diferentes da média da repetição foram selecionados para avaliação do rendimento de carcaça e cortes nobres. O rendimento de carcaça (RCar) e dos cortes nobres (coxa, sobrecoxa e peito) foram obtidos pelos cálculos: RCar = ((Peso eviscerado/Peso vivo (em jejum) X 100 e Rendimento do corte = (Peso do corte/Peso eviscerado) X 100. Os resultados foram submetidos à ANOVA utilizando-se o PROC GLM do pacote estatístico SAS.

## Resultados e Discussão

Os rendimentos de carcaça e de peito foram maiores com a inclusão do simbiótico corroborando com os resultados obtidos por Gómez *et al.*(1), contrariando os resultados encontrados por Pourakbari *et al.* (3). O melhor rendimento segundo Perryman *et al.*(2) deve-se a maior ingestão de aminoácidos, fornecidos pela

levedura autolisada. Com o efeito quadrático no rendimento de carcaça e de peito (tabela 1) foi possível determinar o nível ótimo de inclusão de 1,5 % do simbiótico a base de leveduras. Esse resultado é semelhante ao estudo realizado por Shareef & Al-dabbagh (4), o qual avaliou diferentes níveis (%) de inclusão de probióticos (0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0), obtendo as melhores resposta (P<0,05) para o desempenho zootécnico com os níveis de 1 a 2 % de inclusão.

Tabela 1. Rendimento de carcaça e cortes nobres de frangos de corte de 41 dias alimentados com diferentes níveis de simbiótico a base de leveduras.

Tratamentos	Item, % <sup>8</sup>			
	RCar	RP	RC	RSC
CN <sup>1</sup>	82,1	34,5	12,6	14,4
0,5 kg/t <sup>2</sup>	82,5	35,0	12,5	14,5
1,0 kg/t <sup>3</sup>	82,7	35,3	12,6	14,9
1,5 kg/t <sup>4</sup>	82,8	35,4	12,4	14,6
P-valor Lin <sup>5</sup>	0,041	0,042	0,326	0,402
P-valor Q <sup>6</sup>	0,042*	<0,01*	0,674	0,598
CV <sup>7</sup>	1,29	0,40	0,69	1,45

<sup>1</sup>Controle negativo (dieta basal sem promotor de crescimento e simbiótico); <sup>2</sup>, <sup>3</sup> e <sup>4</sup>CN com 0,5; 1,0 e 1,5 kg/t de simbiótico, respectivamente; <sup>5</sup>P-Valor Efeito Linear; <sup>6</sup>P-Valor Efeito Quadrático; <sup>7</sup>Coefficiente de Variação; <sup>8</sup>Rendimento de Carcaça, Peito, Coxa e Sobre-Coxa, respectivamente; \*Efeito Quadrático (P<0,05); Equação Quadrática RCar:  $y=82,11 + 0,90x - 0,30x^2$  ( $R^2=0,99$ ; x ótimo= 1,5 kg/t); Equação Quadrática RP:  $y=34,5 + 1,2x - 0,4x^2$  ( $R^2=0,99$ ; x ótimo= 1,5 kg/t).

## Conclusão

O uso do simbiótico a base de levedura na dieta de frangos de corte em até 1,5% de inclusão, proporciona aumento nos rendimentos de carcaça e de peito dos animais.

## Bibliografia

- Gómez S, Angeles ML, Mojica MC, Jalikar S. Asian-Australian Journal of Animal Sciences 2012; 25(5): 665-73
- Perryman KR, Olanrewaju H, Dozier WA. Poultry Science 2013; 92: 1292-1304
- Pourakbari M, Seidavi A, Asadour L, Martínez A. Annals of the Brazilian Academy of Sciences 2016; 88: 1011-21
- Shareef AM, Al-Dabbagh ASA. Iraqi Journal of Veterinary Sciences 2009; 23: 23-29